



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114ª DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 30 de abril de 2004 - Nº 079

TERESINA - PI

## Adutoras são inauguradas no semi-árido

O Governo do Piauí, através da Agespisa, inaugurou ontem, 29, duas adutoras que vão beneficiar os municípios de São Lourenço e Coronel José Dias, localizados na região do semi-árido piauiense. As obras foram financiadas com recursos do Orçamento Geral da União e do Governo do Piauí.

A solenidade conta com as presenças do governador Wellington Dias, do presidente da Agespisa, Auro Costa, além de outras autoridades.

A conclusão das adutoras vem resolver um problema antigo desses dois municípios, que sofriam com abastecimento precário. No caso de Coronel José Dias, que tem uma população de cerca de mil moradores, as pessoas garantiam água em casa de várias formas: através de poços particulares, de um chafariz instalado pela Prefeitura, de cisternas que captam água da chuva ou comprando água de carros-pipa.

No município foi construída uma estação de tratamento de água e instalado um reservatório com capacidade para 20 mil litros no centro da cidade. Neste ponto, a Agespisa fez um chafariz para atender a população até que a rede de abastecimento seja concluída.

A segunda etapa da obra será executada pela Prefeitura, em parceria com a Funasa, e prevê ainda a construção de um reservatório com capacidade para 60 mil litros.



Adutoras acabam com a falta d'água

Para o presidente da Agespisa, Auro Costa, as obras vêm atender a uma grande necessidade da população. "Além dessas obras atenderem a uma antiga vontade dessas comunidades, já que elas nunca tiveram água tratada em casa, também desafogam as receitas das prefeituras desse municípios. Agora, os 18% das receitas gastos com abastecimento precário através de carros-pipa poderão ser usados para outros fins, como saúde e educação", ressalta o presidente.

As adutoras captam água do açude Petrónio Portela, em São Raimundo Nonato. A de Coronel José Dias custou cerca de R\$ 846 mil e a de São Lourenço, mais de R\$ 800 mil.

## Prodepi vai implantar projeto de inclusão digital

Antonio Torres

A Empresa de Informática e Processamento de Dados do Estado do Piauí, Prodepi, está concluindo entendimentos com os Ministérios de Ciências e Tecnologia e de Educação para obtenção dos recursos necessários à implantação do primeiro projeto de Internet Móvel do Estado com chances de atender a todas as comunidades piauienses através de aplicação de cursos sobre uso da informática em todas as suas especificidades.

Trata-se de um projeto de inclusão digital de numerosa massa de piauienses, que ainda não conhece as aplicações dos sistemas informatizados "nem como ferramentas de ensino, nem como meio de comunicação ou de conhecimento com o uso da Internet. Nossa missão é eliminar a exclusão digital do piauiense porque esta, como a social, tem prioridade absoluta do governo de Wellington Dias", enfatiza o presidente da Prodepi, Antonio Torres.

O projeto de inclusão digital da Prodepi vai utilizar um sistema móvel através de um ônibus em que serão instalados pelo menos dez terminais de computadores de novíssima geração, que percorrerá todos os municípios piauienses em que ocorrerem eventos na área da tecnologia promovidos pela Secretaria de Tecnologia ou mesmo através das feiras patrocinadas pelo Governo do Piauí através de secretarias específicas.

A Prodepi, segundo informa seu presidente já deu encaminhamento a dois processos solicitando liberação de recursos para essa finalidade junto aos Ministérios da Indústria, Comércio e Tecnologia e de Educação os quais serão aplicados na aquisição dos terminais, do veículo e para treinamento e preparação do pessoal que será utilizado nesse programa.

Torres explica que serão ministradas aulas de uma hora de duração para até dez alunos em cada período. Ao final de sua permanência em cada município, a Empresa vai procurar firmar convênios com Prefeituras, paróquias, escolas e outras instituições para instalação de centro de informática, que em pouco tempo deverão estar distribuídos em todo o Piauí.



## Embaixada da Alemanha doa R\$ 24 mil para MST

O acampamento do Movimento Sem-Terra (MST) Nossa Esperança, situado a 20 quilômetros do município de Altos, mais uma vez receberá doações da Alemanha. A informação foi confirmada pelo conselheiro chefe da Cooperação Técnica e Econômica da Embaixada alemã, em Brasília, Rainer Willingshofer, através de e-mail remetido ao assessor de imprensa do Palácio de Karnak, Álvaro Luís Carneiro, nessa terça-feira (27).

O diplomata explicou que \$ 6.800,00 euros (cerca de R\$ 24.000,00) foram adquiridos especificamente para aquele conglomerado rural por iniciativa particular. Esse valor foi angariado através de um concerto musical beneficente, realizado em outubro de 2003, na cidade de Mörfelden-Walldorf, nas proximidades de Frankfurt.

A apresentação artística tinha como principal atração Manuel Campos, músico português naturalizado alemão que, atualmente, desempenha as funções de Adido Social da embaixada germânica no Distrito Federal. Ele próprio fez a entrega do dinheiro aos trabalhadores rurais nesta quinta-feira (29), às 9h, no acampamento Nossa Esperança, acompanhado de Rainer Willingshofer, que é profundo conhecedor da região e coordenou a visita da ministra federal de Cooperação Técnica e Financeira da Alemanha, Heidemarie Wiczorek-Zeul a Teresina, em junho do ano passado, ocasião em que ela doou \$10 mil euros (cerca de R\$ 35.000,00) para aquele acampamento. Autoridades do Governo do Piauí, ligadas ao setor agrário, também estiveram presente ao ato.



Wellington Dias com Embaixadores

O dinheiro das entradas do concerto apresentado por Manuel Campos e outros amigos, bem como o que foi angariado através de ofertas particulares e coletivas, empresas e organizações, reverteu totalmente a favor do Assentamento Nossa Esperança, por indicação de Heidemarie Wiczorek-Zeul.

Essa iniciativa privada foi ainda apoiada oficialmente pelo prefeito e o tesoureiro da cidade de Mörfelden-Walldorf, que, além de assumirem a responsabilidade político-social do evento, se encarregaram de velar pela soma final. O resultado

financeiro do concerto, que destacou o lema "Gente ajuda Gente no Brasil - Nossa Esperança"

("Menschen helfen Menschen", em alemão), foi uma surpresa para os promotores do evento. A prefeitura assumiu o compromisso de abrir uma conta corrente em nome do Projeto "Nossa Esperança", possibilitando a continuação de doações futuras e, assim, auxiliar continuamente o assentamento. O Adido Social Manuel Campos ainda está interessado em acompanhar outros projetos que tenham o mesmo objetivo filantrópico para mais municípios piauienses, visto que se encaixam no contexto da suas funções na Embaixada da Alemanha. Por ocasião da visita ao Piauí, ele manterá contatos com o governo estadual e outras instituições ligadas ao setor social da região.

A organização do MST no Piauí recebeu a notícia da doação com muito otimismo. Para o diretor estadual do movimento e coordenador do acampamento Nossa Esperança, João Luiz, esse recurso advindo da iniciativa privada da Alemanha e direcionado pelo governo daquele país reafirma o compromisso solidário do Ministério da Cooperação da Alemanha e destaca a obstinação dos governos de Lula e Wellington Dias para manter a solidez da cooperação entre os dois países.

"O recurso é fruto da confiança que a social democracia alemã deposita nas atuais administrações do Planalto e do Karnak", observa João Luiz, acrescentando que ações como essas, paulatinamente, vão fortalecendo as bases para a reforma agrária no País.